

MÓDULO 2: ATO EDUCATIVO – CONTEXTO E INTERVENIENTES

Contextos de Atendimento à criança/jovem

Valências para Crianças e Jovens

- Creche
- Jardim de Infância/Estabelecimento Pré Escolar
- Atividades de Tempos Livres

Creche

- ✓ Constitui uma das primeiras experiências da criança num sistema organizado, exterior ao seu círculo familiar, onde irá ser integrada e no qual se pretende que venha a desenvolver determinadas competências e capacidades.

A Criança na Creche

Crianças dos 0 aos 3
anos

- Equipamento social de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança, destinado a acolher crianças até aos três anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais.

Creche

No contexto português, a tutela dos cuidados das crianças dos 0 aos 3 anos é da competência do *Ministério da Solidariedade e da Segurança Social*.

Objetivos

- Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar através de um atendimento individualizado;
- Colaborar estreitamente com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças;

Pode ser de iniciativa pública do Ministério, de iniciativa privada (estabelecimentos com fins lucrativos) e de iniciativa solidária (cooperativas, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Misericórdias ou outro tipo de instituições sem fins lucrativos).

Objetivos

- Colaborar de forma eficaz no despiste precoce de qualquer inadaptação ou deficiência assegurando o seu encaminhamento adequado;
- Prevenir e compensar défices sociais e culturais do meio familiar.

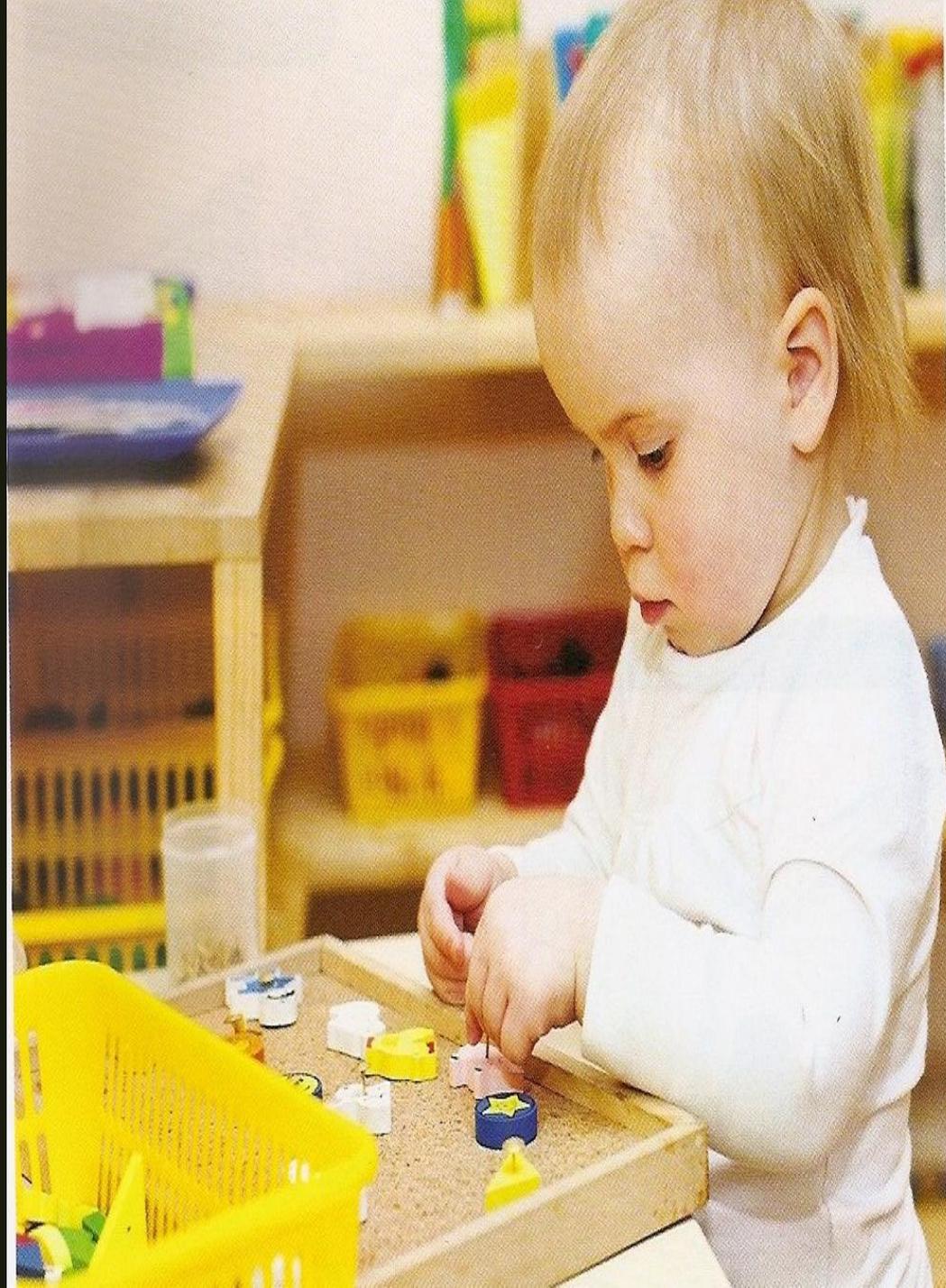
Educação de Bebés em Creche

- 1. Envolver as crianças nas coisas que lhes dizem respeito;
- 2. Investir em tempos de qualidade procurando-se estar completamente disponível para as crianças;
- 3. Aprender a não subestimar as formas de comunicação únicas de cada criança e ensinar-lhe as suas;
- 4. Investir tempo e energia para construir uma pessoa total;
- 5. Respeitar as crianças enquanto pessoas de valor e ajudá-las a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos;
- 6. Ser verdadeiro nos nossos sentimentos relativamente às crianças;

Educação de Bebés em Creche

- 7. Modelar os comportamentos que se pretende ensinar;
- 8. Reconhecer os problemas como oportunidades de aprendizagem e deixar as crianças tentarem resolver as suas próprias dificuldades;
- 9. Construir segurança ensinando a confiança;
- 10. Procurar promover a qualidade do desenvolvimento em cada fase etária, mas não apressar a criança para atingir determinados níveis desenvolvimentais.

*Instituição educativa
fundamental para o
desenvolvimento da
criança*



Para o educador: as melhores estratégias

Creche

- Convide os pais a entrarem na sala e a estarem presentes sempre que possam, sentir-se-ão mais confiantes e poderão observar e inclusive participar nas atividades e nas rotinas da sala. Mantenha um diálogo saudável com a família.

Como Facilitar a Integração

- Reúna o máximo de informação sobre os hábitos do bebé e reproduza esses cuidados, procurando manter a sua rotina.

Para o educador: as melhores estratégias

Creche

- Peça fotografias da família, plastifique-as e mostre-as ao bebê, falando nos diversos membros à medida que verbaliza sentimentos positivos indutores de segurança emocional.

Como Facilitar a Integração

- Procure estabelecer uma relação individual afetivamente forte com cada bebê, de modo a que cada um sinta o espaço da sala como seu. Uma saudável adaptação à creche permite ao bebê desenvolver todas as suas capacidades com harmonia.

A Criança no Jardim de Infância

A Primeira Escolinha

- É no JI que a criança lida com crianças e adultos que não são da sua família e com quem tem de aprender a estabelecer relações, a seduzir, a cativar.
- É no JI que a criança vai ter de aprender a partilhar com os outros o que é seu, a respeitar o que é de todos e a obedecer às primeiras regras.
- É no JI que adquire ou consolida hábitos de higiene, boas maneiras à mesa ou a precaver-se de perigos.

A Criança no Jardim de Infância

A Primeira Escolinha

- É no JI que a criança desenvolve as suas capacidades de expressão – através da pintura, do jogo de faz-de-conta, das danças ou das canções; se interessa pelo mundo dos sentidos, da experimentação, da imaginação, das histórias; realiza as suas primeiras aprendizagens formais: assinar um desenho, cantar o alfabeto, os números, construir rimas...

Adaptação ao Jardim de Infância

- Visite previamente a escola com a criança e explique-lhe que será a sua nova escola. Faça-o várias vezes e prolongue cada vez mais cada visita.
- Permita que a criança leve consigo um objeto de transição – um objeto que possa levar de casa para a escola e que seja reconfortante para ela.

Adaptação ao Jardim de Infância

- Promova o diálogo com a educadora e partilhe comportamentos que a criança tem em casa e que evidenciam o seu sentimento pela escola, seja ele positivo ou negativo.
- Procure estar a par do projeto educativo que é desenvolvido com o seu filho, de forma a continuar em casa as aprendizagens que são realizadas e promovidas na escola.

Adaptação ao Jardim de Infância

- Delegue-lhe alguma responsabilidade na rotina diária de ir para a escola. Lembre-lhe de levar a sua mochila, deixe-o escolher a roupa no dia anterior ou pergunte-lhe qual o lanche que prefere levar.

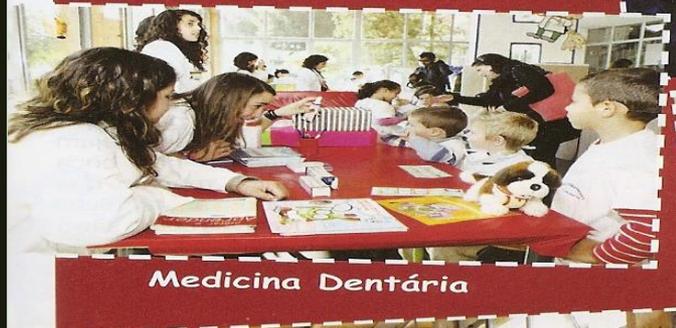
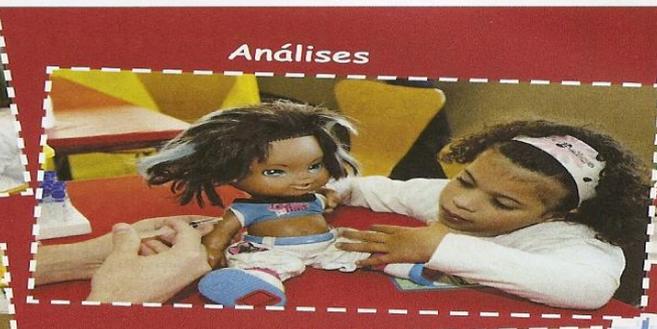
A Criança no ATL

- Espaço que pretende dar continuidade ao trabalho realizado na Pré-Escola, proporcionando atividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares.

A Criança no ATL

- Favorecer interações positivas assentes em atitudes de cooperação, entreajuda e respeito mútuo;
- Colaborar na socialização de cada criança ou jovem, através da participação em atividades em grupo;
- Reforçar a interiorização das regras de vivência em grupo e em sociedade;
- Melhorar a situação socioeducativa e a qualidade de vida das crianças;
- Potenciar a interação e a inclusão social das crianças com deficiência, em risco e em exclusão social e familiar.

A Criança no Hospital



FIM

